

VARIABILIDADE DE VIRULÊNCIA DE DIFERENTES ISOLADOS DE *Pyricularia oryzae* EM PLANTAS JOVENS DE TRIGO**Aline Casassola¹; Caroline Turchetto²; Gisele Abigail Montan Torres^{3*}; Luciano Consoli³**

¹Acadêmica do curso de Agronomia - UPF. ²Bolsista de Pós Doutorado, PNPd/CNPq. ³Pesquisador(a) da Embrapa Trigo, *orientadora.

A brusone de trigo, causada pelo fungo *Pyricularia oryzae* Sacc. (teleomorfo *Magnaporthe oryzae*), é uma doença de espiga diagnosticada pela primeira vez no Brasil em 1985, no estado do Paraná. Atualmente, o patógeno já foi registrado em outros estados do país, inclusive no Rio Grande do Sul. A severidade da doença varia de acordo com diversos fatores, sendo os principais: região de ocorrência, cultivar hospedeira e isolados do patógeno. Quanto ao último fator, prévios estudos já identificaram grande variabilidade genética dos isolados de *P. oryzae*. O objetivo deste trabalho foi avaliar a diferença de severidade da doença em duas cultivares de trigo inoculadas com diferentes isolados do patógeno. Foram inoculadas 194 plantas jovens (estádio 13-14 da escala de Zadoks) das cultivares Anahuac 75 e Trigo BR 18-Terena, com 52 isolados do fungo, variando entre 3 a 4 plantas por isolado. Foi utilizada a terceira ou quarta folha das plântulas de trigo para inoculação. Os sintomas foram avaliados identificando-se o tipo de lesão e avaliando-se a severidade da doença por dois métodos: visualmente, e com o uso do programa de análise de imagens Image J. A severidade da doença foi determinada através da proporção entre a área com sintomas e a área total da folha, estimadas pelo programa. Ainda, para cada isolado considerado no estudo foi calculado um índice de doença, considerando-se a severidade e a concentração da suspensão de inóculo empregada. Os resultados mostraram a predominância do tipo de lesão 4, para todos os isolados. Diferenças consideráveis nos índices de doença estimados puderam ser observadas. Estes dados são de muita importância para programas de melhoramento genético que visem à obtenção de genótipos com maiores níveis de resistência ao fungo.

Palavras-chave: brusone, *Magnaporthe oryzae*, *Triticum aestivum*.

Apoio: Embrapa Trigo / CNPq